

## Carta de apresentação

### **eduLab21: Aplicação em Políticas Públicas**

Aplicação em Políticas Públicas (APP) é uma das áreas do eduLab21. Nós estamos alocados na sede do Instituto Ayrton Senna e na Cátedra do Instituto Ayrton Senna, no Insper. A nossa missão dentro de APP é a busca, organização, produção e disseminação de conhecimento científico relevante à formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que promovam a educação integral. Nós dividimos nossos esforços em duas frentes.

Na ponta da questão educacional está o desenvolvimento integral e pleno de crianças e adolescentes, principalmente das chamadas competências para o século 21, em especial as socioemocionais.

Por um lado, entender a necessidade, a importância e a implementação de políticas que as incorporem são os desafios do gestor e a nossa missão é concatenar esforços para apoiá-lo tecnicamente através de soluções embasadas em ciência e em evidência.

Entendemos que o gestor da educação possui desafios de naturezas múltiplas, sejam elas técnicas, políticas, operacionais ou financeiras. Nós convidamos o gestor a fazer um passeio pelo mundo da ciência e da evidência. Buscamos organizar o conhecimento disponível, respeitando a conexão necessária entre os objetivos da política educacional e as práticas em sala de aula, e ajudamos a traduzi-lo, de modo a apoiar a formulação, implementação e avaliação de políticas com base em evidência.

Em outras palavras, nós partimos das perguntas formuladas pelo gestor público educacional em diferentes níveis – sendo eles em nível macro, nas esferas federal, estadual e municipal, e em nível micro, nos problemas de sala de aula – e concentramos nossa atenção nos

desafios da implementação de uma educação plural que inclua as chamadas competências para o século 21, incorporadas explicitamente nos objetivos de desenvolvimento do estudante.

Por outro lado, buscamos identificar claramente a fronteira do conhecimento científico, de forma a explicitarmos as perguntas que ainda carecem de resposta e estimular a comunidade científica a gerar conhecimento orientado para o uso.

Assim, nós buscamos e instigamos o pensamento crítico no âmbito da ciência, procurando respostas às perguntas do gestor público, nos empenhamos para gerar uma sólida base de conhecimentos sobre quais são e como se desenvolvem as competências para o século 21 – centrais para a promoção da educação integral e, por fim, estamos em permanente busca por entender os limites e desafios do conhecimento científico.

Para fazer essa ponte entre o mundo das ciências e o universo do gestor público, os projetos de APP foram organizados em torno de cinco eixos que ajudam a conectar o conhecimento científico com o desafio prático, visando a implementação da educação integral. São eles:

- A. Reconhecer a importância das competências para o século 21 e que a escola é um dos locais por excelência para seu desenvolvimento;
- B. Adotar um currículo que incorpore as competências para o século 21;
- C. Adotar metodologias e práticas pedagógicas efetivas no desenvolvimento das competências para o século 21;
- D. Garantir que a formação profissional, o clima escolar e os recursos indispensáveis à implantação e operação de um currículo para o século 21;
- E. Por fim, implantar um sistema de monitoramento e avaliação de competências para o século 21.



Como supradito, nossos projetos se alinham em torno da escada (imagem acima). A equipe de APP sempre buscou o equilíbrio entre o apoio técnico do gestor público através de soluções embasadas em ciência e em evidência e a identificação da fronteira do conhecimento científico e geração de conhecimento orientado para o uso. Ou seja, identificar desafios educacionais, identificar, gerar e instigar a criação de conhecimento e evidência relevantes para os desafios e transferir este conhecimento.

Uma vez que mundo é dinâmico, tanto do lado dos desafios do gestor quanto da ciência, o equilíbrio entre, de um lado, a identificação e geração de conhecimento e, de outro, a sua transmissão, é imperioso. No primeiro ano de funcionamento do eduLab21, o equilíbrio não foi alcançado de imediato, tendo sido necessário um esforço inicial de acúmulo de conhecimento; contudo, agora estamos cada vez mais em uma situação harmônica que entendemos ser tão indispensável.

Nossas atividades estão distribuídas de forma equilibrada. Para que o diálogo seja constante e que consigamos identificar o desafio dos gestores, contamos com o Conselho Consultivo do eduLab21, composto por secretários de educação estaduais, e realizamos uma série de “Encontro com Educadores” em diversas localidades. Na frente de identificação de conhecimento e da evidência relevante para os desafios, temos uma busca frequente e sistemática pelo conhecimento disponível, além de sistematização, organização e revisão deste, visando também sensibilizar e instigar cientistas para as questões que conectam

Ciência com Educação e Política Pública, por um lado, realizando uma série de “Encontros com Cientistas” e, por outro, através da produção da própria equipe, com ou sem o envolvimento de colaboradores externos (como o relatório Inaf: 2015). Na outra ponta, temos a transferência do conhecimento organizado, por meio de atividades como publicação de textos e livretos (como os já lançados “Fique por Dentro!” e “Tomando Nota!”), Assessoria Técnica a redes públicas de Educação, a realização de “Encontro com Educadores”, bem como a participação em seminários, eventos externos.